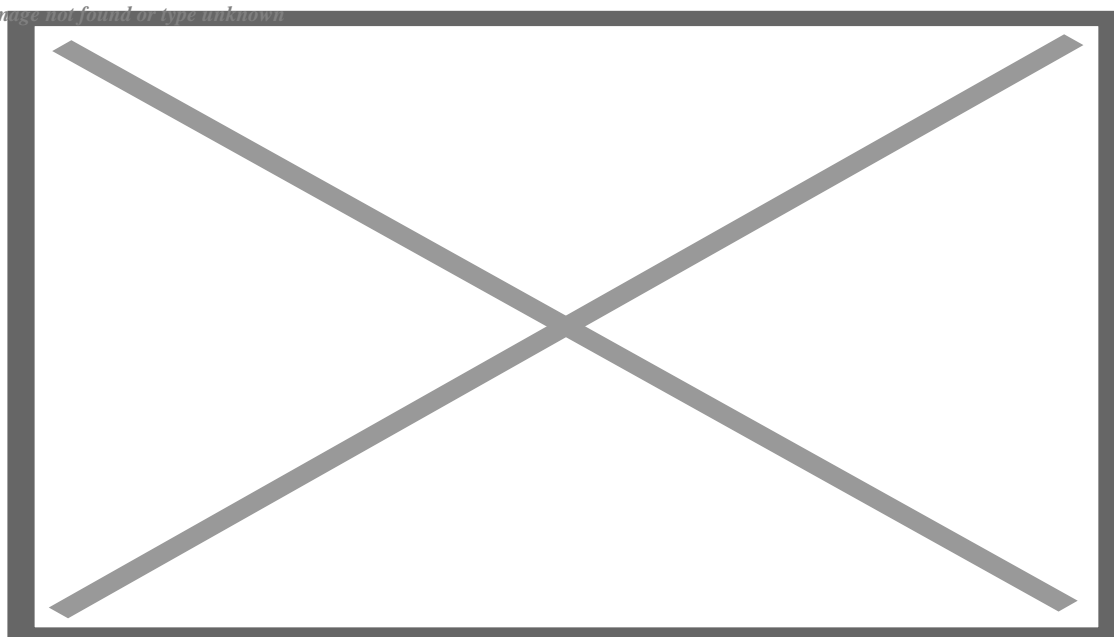


Candidata vacinal cubana antiCovid-19 Abdala tem 92,28% de eficácia

Image not found or type unknown



Biocubafarma

Havana, 22 de junho (RHC).- A diretora do Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia, Marta Ayala, num encontro em que estava presente o presidente Miguel Díaz-Canel, informou que a candidata vacinal cubana antiCovid-19 Abdala tem 92,28% de eficácia, comprovada após concluir a Fase Três de ensaios clínicos num esquema de três doses.

Antes, o Instituto Finlay de Vacinas revelara que a Soberana 02, desenvolvida nesse centro, mostrou eficácia de 62% com a aplicação de duas das três doses previstas, estando à espera dos resultados após a terceira de reforço, em princípio utilizando a Soberana Plus.

O grupo empresarial BioCubaFarma ressaltou que o país terá em breve duas vacinas que cumprem os requisitos de eficácia clínica estabelecidos pela OMS – Organização Mundial da Saúde.

Os dados deverão ser validados pelo Centro de Controle de Medicamentos, Equipamentos e Dispositivos Médicos antes de apresentá-los aos organismos internacionais.

Cuba seria a primeira nação da América Latina em obter uma vacina própria contra o Sars-Cov2. Além da Soberana 01, 02 e Plus, e da Abdala, está em processo de testes a Mambisa, única a ser experimentada pela via nasal.

O presidente Díaz-Canel felicitou os cientistas e demais envolvidos na criação da Abdala no Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia, e externou sua admiração e respeito por terem dado esse novo passo da ciência cubana em meio a difíceis condições epidemiológicas e às restrições decorrentes do bloqueio norte-americano.

Disse que o resultado foi impressionante, e agradeceu aos que trabalharam durante 13 meses para criar uma vacina própria contra a enfermidade.

O mandatário ressaltou que os cientistas do CIGB e do Instituto Finlay venceram todos os obstáculos e obtiveram vacinas muito efetivas contra a Covid-19, que vão beneficiar os habitantes desta Ilha e os milhões que no mundo não têm acesso aos imunizantes e vivem hoje na incerteza.

E lembrou a confiança do líder histórico da Revolução, Fidel Castro, no setor das ciências, do qual foi o principal promotor.

Meios de imprensa da Índia, França e Argentina destacaram o acontecimento. As publicações “India Today”, “Times of India”, “The Economic Times” e a agência “United News of India” ressaltaram o alto índice de eficácia da Abdala: 92,28% e recordaram que Cuba vem exportando vacinas há décadas. “O país optou por não importar vacinas estrangeiras e confiar nas suas próprias”, apontou “India Today”.

Na França, os diários “Le Monde” e “Le Figaro”, dois dos de maior tiragem no país, divulgaram a informação sobre os resultados positivos dos ensaios com a Soberana 02 e a Abdala.

O segundo indicou que por causa do bloqueio dos EUA, Cuba começou a desenvolver seus próprios medicamentos na década de 1980. “Das 13 vacinas incluídas no seu programa de vacinação, oito são de produção local”, sublinhou.

Por sua vez, o jornal argentino “Página 12” disse que a Abdala seria a primeira vacina antiCovid desenvolvida na América Latina. Lembrou que a Organização Mundial da Saúde estabelece um índice de eficácia mínimo de 50% para o registro de imunizantes.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/261583-candidata-vacinal-cubana-anticovid-19-abdala-tem-9228-de-eficacia>



Radio Habana Cuba